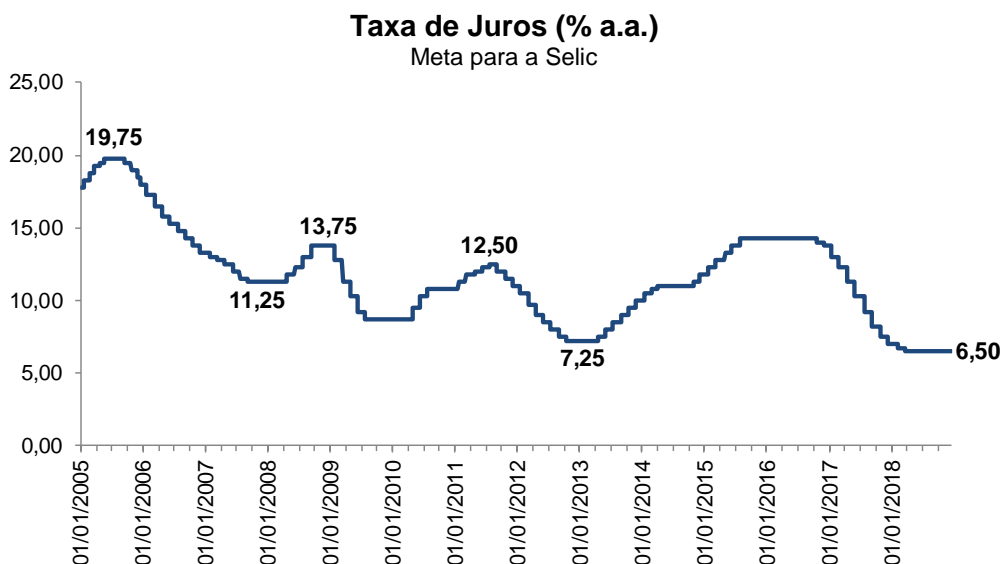


Dados divulgados entre os dias 10 de dezembro e 14 de dezembro

Política Monetária (Taxa de juros Selic)

O Comitê de Política Monetária (Copom), em reunião realizada na última quarta-feira (12/12/2018), decidiu manter a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) em 6,5% a.a.. A decisão foi unânime entre membros do Copom e era esperada pelo mercado. O Copom avaliou que a atividade econômica se encontra num ritmo de recuperação que não pressiona preços e com expectativas de inflação controladas. Entretanto, ressaltou que o cenário externo continua desafiador dadas às incertezas relativas ao futuro

do comércio internacional e no cenário interno há a questão das reformas fundamentais para a promoção do equilíbrio fiscal. A autoridade monetária condicionou a evolução da Selic conforme as expectativas do Boletim Focus, 6,5% a.a. para 2018 e 7,5% a.a. para 2019, à continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira. A manutenção desta agenda gera efeitos positivos nas expectativas e projeções econômicas para o país.



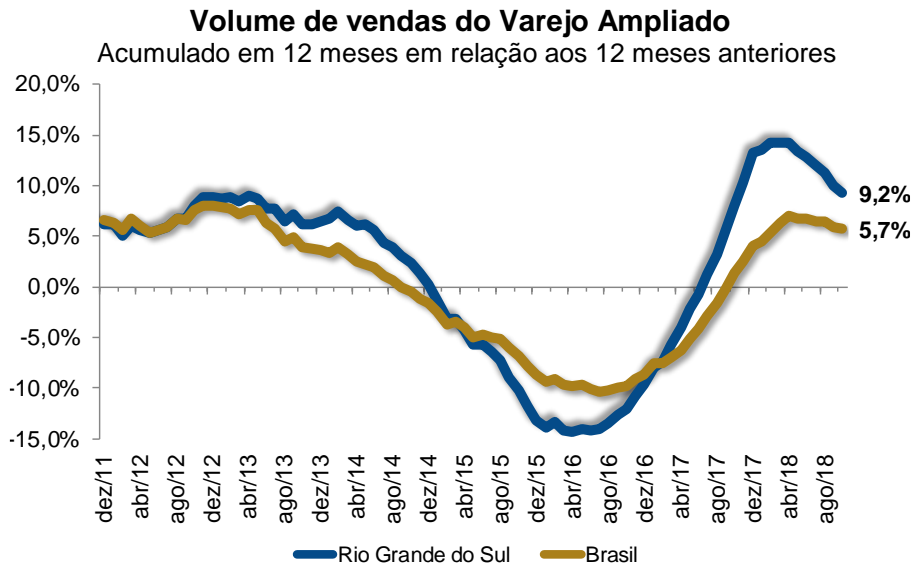
Comércio (PMC)

O volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro diminuiu 0,4% em outubro na comparação com setembro (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de outubro de 2017, o índice avançou 2,0%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2018 foi de 2,3%, e em 12 meses, de 2,8% no país. No Rio Grande do Sul (RS), o Varejo Restrito teve variação de -1,2% frente ao mês de setembro, na série dessazonalizada. Em relação a outubro do ano passado, houve crescimento de 4,2%, acumulando variação de 5,8% em 2018 e alta de 7,4% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos,

motos, partes e peças, frente à outubro de 2017, foi verificada elevação de 6,3% para o Brasil (BR) e de 7,6% no RS. Na comparação do acumulado no ano até outubro frente ao mesmo período do 2017, houve acréscimo de 5,3% no BR e alta de 6,9% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram crescimento, de 5,7% e de 9,2%, respectivamente. No Varejo Restrito gaúcho, na comparação interanual, as atividades com os melhores desempenhos foram: Tecidos, Vestuário e calçados (20,6%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,7%). No Varejo Ampliado, Veículos, motos, partes e peças teve alta de 21,8%, enquanto Materiais de Construção cresceu

5,2%. O varejo vai terminar o ano com crescimento, entretanto a atividade não conseguiu deslanchar. Apesar das melhoras recentes, o mercado de trabalho continua fraco, o crédito caro

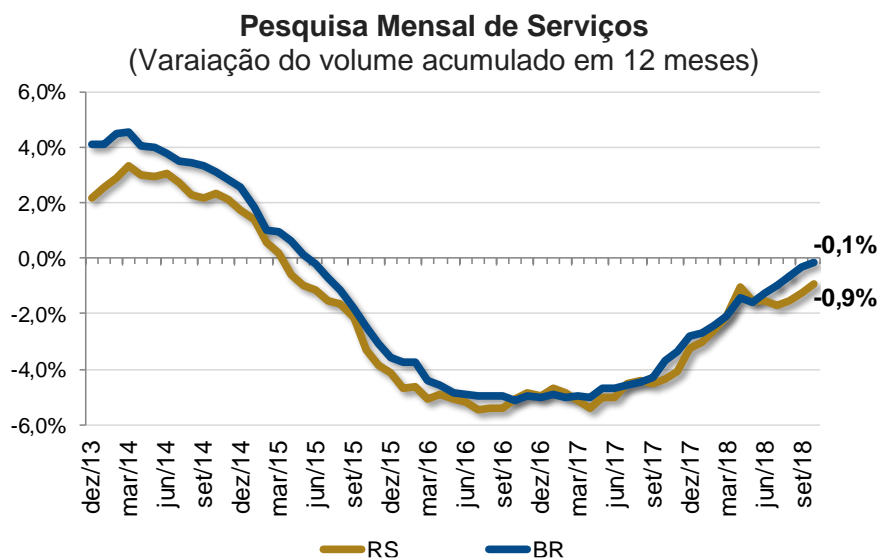
e a confiança do consumidor baixa. Todos estes elementos estão funcionando como importantes limitadores para uma expansão mais vigorosa da atividade em 2018.



Serviços (PMS)

Em outubro, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, o segmento dos serviços do país registrou variação de 0,1% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada alta de 1,7%. Frente a outubro de 2017, houve alta de 1,6% no Brasil enquanto que no RS o resultado foi de 0,7%. Assim, o acumulado do ano foi de -0,2%, no país, e variação de -1,5% no estado gaúcho. Nos últimos 12 meses até outubro, o volume de serviços brasileiro apurou variação de

-0,1%, a maior para o período desde meados de 2015. No RS, a variação foi de -0,9%. Em termos desagregados, no resultado interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram diminuição. Destaque para a baixa em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,4%) e Serviços prestados as famílias (-4,6%). Já das atividades com os melhores desempenhos, destaque para Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,9%).



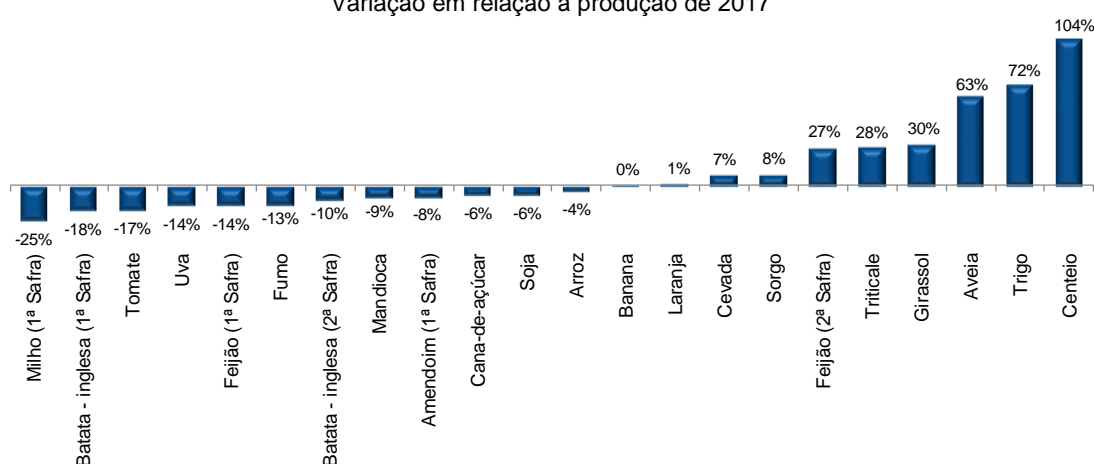
Safra Agrícola

O segundo prognóstico para a safra de 2019 é de 231,1 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. A cifra é 1,7% superior à estimativa de novembro para a safra de 2018 que é de cerca de 227,3 milhões de tn. Esse valor representa uma queda de 5,5% em relação a 2017, quando a safra foi de 240,6 milhões de tn. O declínio frente ao ano passado é influenciado pelas baixas de 17,8% da produção de milho e de 5,6% do arroz. Por outro lado, a produção de soja deve ter acréscimo de

2,6% frente ao mesmo período de 2017. O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (26,8%) e Paraná (15,4%). A safra gaúcha deverá totalizar 33,5 milhões de tn em 2018, com baixa de 5,3% frente ao resultado de 2017 (35,4 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -3,7%, -24,7% e -6,4% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2017



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

| INDICADORES SELECIONADOS | 2018 | | 2019 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Última Semana | Atual | Última Semana | Atual |
| IPCA | 3,71% | 3,71% | 4,07% | 4,07% |
| PIB (Crescimento) | 1,30% | 1,30% | 2,53% | 2,55% |
| Taxa de Câmbio – fim de período | R\$/US\$ 3,78 | R\$/US\$ 3,83 | R\$/US\$ 3,80 | R\$/US\$ 3,80 |
| Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.) | 6,50% | - | 7,50% | 7,50% |
| IPCA nos próximos 12 meses | 3,80% | | | |

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 14 de dezembro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 17 de dezembro e 21 de dezembro

| Indicador | Referência | Fonte |
|------------------------|-------------------|---------------|
| Sondagem do Consumidor | Dezembro de 2018 | FGV |
| Nota de Setor Externo | Novembro de 2018 | Banco Central |
| IBC-BR | Outubro de 2018 | Banco Central |

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.